

**O letramento funcional em saúde impacta no autocuidado do paciente com doença renal não dialítica?**

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro<sup>1</sup>; Katarinne Lima Moraes<sup>2</sup>; Flávio Augusto de Moraes<sup>3</sup>; Márcia Christina Caetano Romano<sup>4</sup>; Maria Auxiliadora Parreiras Martins<sup>5</sup>; Flávio Mendonça Pinto<sup>6</sup>; Alba Otoni<sup>7</sup>

Universidade Federal de São João Del Rei

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro- fernandahrocha@hotmail.com

## Introdução

As discussões acerca da possibilidade de se trabalhar o autocuidado com orientações que modifiquem a postura do paciente diante da condução da doença renal, trazem à tona a importância de se pensar no letramento funcional em saúde (LFS) como ferramenta para viabilizar um autocuidado eficiente

## Objetivo

Avaliar a associação entre o Letramento Funcional em Saúde e a capacidade de autocuidado em pacientes com doença renal não dialítica.

## Métodos

Estudo transversal desenvolvido no ambulatório de nefrologia de um município do centro oeste Mineiro/Brasil. Incluídos adultos e idosos de ambos os sexos, com diagnóstico de doença renal crônica em tratamento conservador. Para avaliar o letramento em saúde foi aplicado o instrumento SAHLPA-18 e o autocuidado a escala ASAS-R.

## Resultados

Foram incluídos 167 pacientes. Dentre esses 50,3% eram do sexo masculino; 55,4% casados; 68,3% se consideravam brancos. A mediana da idade foi de 68 anos; a maior parte (77,8%) não trabalhava. Os estágios predominantes da doença renal (63,8%) foram o 3B e o 4. Além disso, 13,2% tinham o hábito de ler e 36,5% costumavam usar a internet. Na avaliação do Letramento em saúde 53,9% possuíam letramento inadequado (< 14 pontos) e a mediana foi 14, variando entre 0 a 18.

O autocuidado, quantificado pela escala de Likert com nota máxima 75, obteve mediana de 52 pontos. No que diz respeito a associação entre o letramento em saúde adequado e o Autocuidado, a associação foi significativa com  $p < 0,001$ . Houve ainda, correlação forte, positiva e direta indicando que com aumento dos valores da pontuação do Letramento também aumentou os valores do Autocuidado. No modelo final, com a análise multivariada apresentada na tabela manteve-se três variáveis: escolaridade, trabalhar (sim/não) e o LFS. Os resultados mostraram que quanto maior a escolaridade e o LFS, além do fato do trabalho remunerado, maior foi a capacidade de autocuidado geral. Em relação ao LFS, foi identificado que a cada aumento de um ponto ocorreu o aumento de 0,20 na capacidade de autocuidado. O modelo final apresentou coeficiente de determinação/nível de explicação de 41,9%, ou seja, 41,9% da variabilidade de resultados do autocuidado foi explicada por escolaridade, trabalhar fora e LFS.

## Conclusão

A associação/correlação significativa entre o LFS e a capacidade de autocuidado nos pacientes com DRC não dialíticos foi identificada a partir de uma robusta análise dos dados e estatística específica

## Financiamento

Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)